Kit do Líder · Fiel no Pouco

Para levar o seu grupo pelo ano nos passos de Jesus

Para célula, grupo de casais, ministério e discipulado em dupla · material gratuito

BRUNO HADLEY

Sumário

Como funciona o ano 3
Como começar com o grupo 4
As regras do encontro 5
Os doze guias do encontro 6
Janeiro · O Princípio 7
Fevereiro · Companhias 8
Março · A Língua 10
Abril · A Ira 12
Maio · A Família 14
Junho · A Pureza 16
Julho · O Trabalho 18
Agosto · O Dinheiro 20
Setembro · O Orgulho 22
Outubro · A Justiça 24
Novembro · O Conselho 26
Dezembro · O Recomeço 28
O convite e o primeiro encontro 30
O livro e o app 32

Como funciona o ano

Fiel no Pouco é um ano inteiro com Deus, uma página por dia, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Cada manhã leva de 5 a 10 minutos, entre a leitura e a oração, e termina numa tarefa pequena que se cumpre fora do livro: em casa, no trabalho, numa conversa.

Quatro fases. Raiz, em janeiro e fevereiro: o hábito e a companhia. Por dentro, de março a junho. Para fora, de julho a outubro. Para a vida toda, em novembro e dezembro.

Doze campanhas, uma por mês, cada uma com um pecado nomeado, um traço de Jesus e uma prática que entra na mochila e fica até dezembro.

Mês	Campanha	O que entra na mochila
Janeiro	O Princípio	hora e lugar fixos, balanço, regra pessoal
Fevereiro	Companhias	o parceiro (opcional) e o encontro semanal
Março	A Língua	uma regra de fala
Abril	A Ira	a pausa antes de responder
Maio	A Família	um gesto por semana em casa
Junho	A Pureza	a guarda dos olhos e das telas
Julho	O Trabalho	o difícil primeiro, como para o Senhor
Agosto	O Dinheiro	uma generosidade fixa por mês
Setembro	O Orgulho	servir escondido e pedir ajuda
Outubro	A Justiça	um bem a quem não pode retribuir
Novembro	O Conselho	pedir conselho antes de decidir
Dezembro	O Recomeço	confessar e recomeçar no mesmo dia

A semana termina num balanço, nos dias 7, 14, 21 e 28. **O mês** termina no fecho, depois do dia 28, com o guia do encontro do grupo. Se alguém falhar um dia, volta na página de hoje: o placar não zera.

A oração de cada dia abre sempre com a mesma frase: *"Pai, a ti rendemos graças, porque tu és bom e sempre nos ouves."* Depois, cada um continua com as suas palavras.

Como começar com o grupo

O grupo não precisa esperar janeiro. O livro é datado, e cada um começa pela página de hoje, seja qual for o mês. Ninguém volta para trás nem compensa lendo três páginas de uma vez. O que ficou antes não é dívida: no dia 1 de cada mês, o bloco "O caminho até aqui" mostra onde a pessoa está no ano e o que a mochila já carrega, e em 1º de janeiro começa a volta seguinte.

Cada um faz o dia em casa. No livro físico ou no app gratuito, em fielnopouco.com.br. O app mora no site: a pessoa cria a conta com o e-mail, coloca o ícone na tela do celular e abre a página do dia.

O grupo no app. Quem conduz cria o grupo assim:

1. No app, abra a aba **Jornada** e desça até **Caminhando junto**.
2. Toque em **Criar um grupo** e dê um nome a ele.
3. Compartilhe o link do convite ou passe o código de seis letras e números. Quem recebe o código entra pelo botão **Entrar com código**.

No grupo, cada um vê só o nome dos outros e se abriram ou cumpriram o dia. As respostas, os balanços e as anotações nunca aparecem para ninguém. O que se conta, conta-se no encontro, por quem quiser contar.

Uma vez por mês, o encontro. Ele usa o guia do encontro do mês, que está no fecho, na página de 30 de cada mês (em fevereiro, na de 29). O grupo se reúne no dia em que já se reúne e leva de 30 a 50 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês.

Duplas e casais. A partir de fevereiro, quem quiser pode ter um parceiro: alguém de confiança, do mesmo sexo, ou o cônjuge. Ele é opcional. O livro inteiro funciona a sós, e ninguém do grupo está atrasado por não ter um.

As regras do encontro

Valem para o ano inteiro, em qualquer formato: célula, grupo de casais, ministério ou dupla.

- **O que se ouve ali fica ali.**
- **Qualquer um pode dizer "passo"** e não responder.
- **Quem ouve não dá conselho nem sermão.** Ouve e ora pelo outro numa frase.
- **As perguntas de Wesley são feitas em duplas,** do mesmo sexo ou de casal, e não em roda.
- **Confissão de pecado grave, como impureza, infidelidade ou vício, não vai para a roda.** Vai primeiro a um irmão maduro do mesmo sexo ou ao pastor. O casal conversa depois, a sós, com ajuda se precisar.

Vale dizer as regras em voz alta no começo de cada encontro. Cada guia já traz as três primeiras.

As quatro perguntas de Wesley

John Wesley usava estas perguntas nos pequenos grupos de 1738. No livro, elas fecham o balanço da semana; no encontro, vão em duplas, sem comentário de quem ouve.

1. Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
2. Que tentações você enfrentou?
3. Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
4. O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

A segunda parte da pergunta 3 é adaptação do livro: ela já conta com a queda.

Os doze guias do encontro

A seguir estão os guias do encontro dos doze meses, iguais aos do livro e do app. Cada um tem a leitura, as rodadas, as perguntas de Wesley em duplas e a oração, e termina com o que fazer sozinho ou só a dois, para quem não tem grupo.

Quando um guia fala de "ontem", do balanço do mês ou de uma semana do mês, ele aponta para as páginas daquele mês, que cada pessoa tem no livro ou no app. O balanço do mês fica no dia 29, e o guia, no dia 30 (em fevereiro, os dois estão na página de 29).

Antes do encontro, quem conduz lê o guia inteiro uma vez e confere a leitura bíblica do primeiro passo.

Janeiro · O Princípio

Traço de Jesus: busca o Pai antes de todos. No livro e no app: página de 30 de janeiro. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. Três regras valem para o ano inteiro: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Cada um conta, em poucas frases, o desafio de janeiro que mais custou.
2. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 1:7 e Marcos 1:35 (Jesus levanta de madrugada para orar sozinho).
3. A pergunta da roda: "O que é, para mim, começar pelo temor do Senhor amanhã de manhã?" Cada um responde de si, sem corrigir o outro.
4. Cada um diz em voz alta qual prática da mochila de janeiro mais custou e como vai mantê-la em fevereiro (todas continuam).
5. Oração em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge: um ora pelo outro e pelo hábito que ele escolheu.

Se você faz sozinho, o balanço por escrito já ficou no dia 29. Hoje a conversa é com Deus em voz alta, do passo 2 ao 5: a leitura, a pergunta da roda, o hábito e, no lugar da dupla, uma oração por alguém, pelo nome. Essa oração é a mesma da tarefa, uma só.

Fevereiro · Companhias

Traço de Jesus: tem amigos e se deixa acompanhar. No livro e no app: página de 29 de fevereiro, logo depois do balanço do mês (em ano comum, feita no dia 28).

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 30 a 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 27:17.
2. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve:

   - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
   - Que tentações você enfrentou?
   - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
   - O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

   Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)
3. De volta à roda, uma rodada só de gratidão: cada um diz ao seu parceiro, ou a alguém do grupo, uma coisa concreta que essa pessoa fez em fevereiro. Uma coisa com dia e lugar, não "obrigado por tudo".
4. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de março.
5. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro, numa frase.

Se você faz sozinho, os passos 1 e 2 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No lugar da rodada de gratidão, agradece a Deus pelo nome de uma pessoa que esteve perto de você em fevereiro. No passo 4, confirma a hora e o lugar fixos com Deus em março. No passo 5, ora por alguém pelo nome, numa frase.

Março · A Língua

Traço de Jesus: fala de frente e com graça. No livro e no app: página de 30 de março. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 18:21 e Provérbios 10:19. Cada um diz, numa frase, qual dos dois mais o confrontou em março.
2. Uma rodada de palavra de vida: cada um conta uma palavra que disse em março e o que ela fez em quem a recebeu. Se a pessoa é conhecida do grupo, conta sem o nome.
3. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para a língua: o deslize de março entra aqui, contado pelo que você disse, sem citar terceiros, para a confissão não virar fofoca.

    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?
    - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
    - O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

    Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)
4. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de abril.

5. Oração nas mesmas duplas, com palavras próprias, sem fórmula decorada: um ora pelo outro, numa frase.

Se você faz sozinho, os passos 1 e 3 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, conta a Deus a palavra de vida do mês e agradece pela pessoa que a recebeu. No passo 4, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de abril. No passo 5, ora por alguém pelo nome, numa frase, com palavras suas.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, contam a palavra de vida no passo 2, respondem um ao outro as perguntas de Wesley no passo 3, combinam o encontro de abril no passo 4 e um ora pelo outro no passo 5.

Abril · A Ira

Traço de Jesus: manso, não revida. No livro e no app: página de 30 de abril. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 16:32 e Provérbios 15:1. Cada um diz, numa frase, qual dos dois mais o confrontou em abril.
2. Uma rodada de respostas: cada um conta uma resposta branda que deu em abril e uma que não deu, a pergunta 6 do balanço de ontem. Conta pelo que você fez, sem acusar quem provocou e sem o nome de ninguém.
3. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para a ira: o rancor que ainda pesa entra aqui.

   - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
   - Que tentações você enfrentou?
   - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
   - O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

   Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)
4. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de maio.

5. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro pelo nome, numa frase, com palavras próprias.

Se você faz sozinho, os passos 1 e 3 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, conta a Deus as duas respostas e entrega a segunda. No passo 4, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de maio. No passo 5, ora pelo nome da pessoa da semana 3, numa frase.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, contam as respostas no passo 2, respondem um ao outro as perguntas de Wesley no passo 3, combinam o encontro de maio no passo 4 e um ora pelo outro no passo 5.

Maio · A Família

Traço de Jesus: honra e cuida dos seus. No livro e no app: página de 30 de maio. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 22:6. Cada um diz, numa frase, o que aprendeu da fé vendo alguém de casa, ou o que gostaria que os seus aprendessem vendo você.
2. Uma rodada: cada um conta um gesto de honra que fez em maio e um conflito de casa que ainda pede oração, a pergunta 6 do balanço de ontem. Conta pelo seu lado, sem expor quem não está ali. Se o conflito é com alguém que está na sala, como o cônjuge, conta só a sua parte ou deixa para conversar a sós, em casa.
3. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para casa: a dureza e a omissão entram aqui. Casal em dupla fala cada um de si, sem discutir a relação; o que é entre os dois se conversa a sós. Pecado grave vai primeiro a alguém do mesmo sexo ou ao pastor. No fim, um ora pelo outro pelo nome, numa frase.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?
    - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?

- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

4. De volta à roda, o grupo ora pelas famílias. Cada um diz os nomes de quem mora com ele, ou dos seus mais próximos, e a pessoa ao lado ora por eles numa frase. Quem é casado pode orar pelo cônjuge em voz alta, se quiser.
5. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de junho.

Se você faz sozinho, os passos 1 e 3 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, conta a Deus o gesto e o conflito e entrega o segundo a ele. No passo 4, ora pelo nome de cada pessoa da sua casa, ou dos seus, se você mora sozinho. No passo 5, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de junho.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, contam o gesto e o conflito no passo 2, respondem um ao outro as perguntas de Wesley no passo 3, oram pelas famílias um do outro no passo 4 e combinam o encontro de junho no passo 5.

Junho · A Pureza

Traço de Jesus: vigia e resiste na tentação. No livro e no app: página de 30 de junho. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase. Neste mês, o assunto pede conversa reservada: se der, os homens se reúnem de um lado e as mulheres de outro; se não der, a roda fica curta e o resto do encontro vai para as duplas.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 4:23. Cada um diz, numa frase, o que esse versículo pediu dele em junho.
2. Uma rodada de proteções: cada um conta uma proteção que manteve em junho e uma que precisa reforçar. Fala do que você fez ou deixou de fazer, sem detalhe da queda e sem o nome de ninguém.
3. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para os olhos e para o coração: o que estava escondido pode sair aqui. Casal: o que for grave entre os dois se conta a sós, em casa, não no encontro.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?
    - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
    - O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

4. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de julho.
5. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro pelo nome, numa frase, pedindo pela proteção que ele disse que precisa reforçar.

Se você faz sozinho, os passos 1 e 3 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, conta a Deus as duas proteções e pede força para a segunda. No passo 4, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de julho. No passo 5, ora pelo seu próprio coração numa frase, pelo nome do que mais tenta você.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, contam as proteções no passo 2, respondem um ao outro as perguntas de Wesley no passo 3, combinam o encontro de julho no passo 4 e um ora pelo outro no passo 5.

Julho · O Trabalho

Traço de Jesus: termina a obra do Pai. No livro e no app: página de 30 de julho. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 6:6–8. Cada um diz, numa frase, qual tarefa pequena parou de empurrar em julho.
2. Uma rodada de placar: cada um conta quantos "feito" de 7 teve na semana 1, e um só item da lista dos sete da semana 3. Só um, para não virar vitrine. Ninguém compara o seu placar com o de ninguém.
3. Alguém lê Marcos 13:34: o homem que parte, deixa a casa e dá a cada servo a sua obra. Cada um responde: qual é a obra que está na sua mão agora, no trabalho, em casa, na igreja? E o que você mostrou a alguém na semana 4?
4. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para o trabalho: o que foi empurrado e o que foi feito só para ser visto.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?
    - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
    - O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

5. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de agosto.
6. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro pelo nome, numa frase, pelo trabalho de agosto. Quem quiser pode terminar com a oração que Whitefield fez em 29 de setembro de 1770, antes do último sermão: "Senhor Jesus, estou cansado na tua obra, mas não da tua obra." (relato de Richard Smith, que viajava com ele, publicado por John Gillies em 1772; tradução nossa)

Se você faz sozinho, os passos 1, 3 e 4 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, conta a Deus o seu placar e o trabalho escondido. No passo 5, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de agosto. No passo 6, ora pelo seu trabalho numa frase, pelo nome da tarefa que mais pesa.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, contam o placar no passo 2, respondem um ao outro no passo 3 e as perguntas de Wesley no passo 4, combinam o encontro de agosto no passo 5 e um ora pelo outro no passo 6.

Agosto · O Dinheiro

Traço de Jesus: mão aberta, confia no Pai. No livro e no app: página de 30 de agosto. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase. Neste mês, uma a mais: ninguém precisa dizer valor em voz alta.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 30:8–9. Cada um diz, numa frase, como foi olhar para a própria conta em agosto.
2. Uma pergunta por semana, uma rodada para cada. Responde quem quiser, em poucas frases.
    - Semana 1: qual dívida você atacou primeiro, e por quê? Sem dívida: o que fez com o que sobrou?
    - Semana 2: que jeitinho você acertou, e quanto custou?
    - Semana 3: como foi dar sem poder contar a ninguém? Só como foi, nunca a quem.
    - Semana 4: que compra você desistiu de fazer, e o que sentiu?
3. Alguém lê Lucas 12:15–21. Cada um responde: em que decisão de dinheiro você costuma arrazoar consigo mesmo, sem ouvir ninguém?
4. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para o dinheiro: o que foi segurado, escondido ou gasto para tapar outra coisa.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?

- Que tentações você enfrentou?
- Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

5. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de setembro.

6. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro pelo nome, numa frase, pelo peso de dinheiro concreto que ele contou. Ninguém promete resultado em nome de Deus. Pede-se paz, juízo e fidelidade no pouco.

Se você faz sozinho, os passos 1, 3 e 4 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, responde as quatro perguntas a Deus. No passo 5, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de setembro. No passo 6, ora numa frase pelo peso de dinheiro que mais aperta, pelo nome.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, respondem um ao outro no passo 2 e no passo 3, as perguntas de Wesley no passo 4, combinam o encontro de setembro no passo 5 e um ora pelo outro no passo 6.

Setembro · O Orgulho

Traço de Jesus: lava os pés. No livro e no app: página de 30 de setembro. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase. Neste mês, uma a mais: cada um fala de si, nunca do outro.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 16:18. Cada um conta qual semana do desafio foi a mais difícil para ele, e por quê. Sem se defender e sem explicar a queda.
2. Alguém lê Lucas 12:35–37 e, em seguida, João 5:19: o senhor que serve à mesa, o Filho que só faz o que vê o Pai fazer. Cada um responde: o que custa mais para você, descer de lugar ou depender de alguém?
3. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um diz ao outro um traço de orgulho que percebeu em si mesmo neste mês. Só em si, nunca no outro. Quem ouve não comenta.
4. Nas mesmas duplas, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para o orgulho: onde você quis ser visto, onde não quis ceder.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?
    - Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?

- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

5. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de outubro.

6. Oração nas mesmas duplas: cada um diz um pedido concreto, e o outro ora por ele pelo nome, numa frase.

Se você faz sozinho, os passos 1, 2 e 4 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 3, diz a Deus o traço de orgulho que você viu em si. No passo 5, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de outubro. No passo 6, ora numa frase pelo seu pedido mais concreto.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem e contam a semana no passo 1, respondem um ao outro nos passos 2, 3 e 4, combinam o encontro de outubro no passo 5 e um ora pelo outro no passo 6.

Outubro · A Justiça

Traço de Jesus: para e vê quem ninguém vê. No livro e no app: página de 30 de outubro. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 40 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase. Neste mês, uma a mais: de quem foi ajudado, diga só o primeiro nome, nunca a história dele.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 11:1 e, em seguida, Provérbios 31:8–9. Um minuto de silêncio.
2. Uma rodada, sem comentário dos outros. Cada um diz quantos itens ainda sobram da lista do que devia, feita em 15 de outubro, e o primeiro nome de uma pessoa que anotou na semana 2.
3. Alguém lê a frase de John Wesley, no sermão *O uso do dinheiro*, publicado em 1760: "Ganhe tudo o que puder, economize tudo o que puder, dê tudo o que puder." No mesmo sermão, o ganhar vem com limite: sem prejudicar a si mesmo nem ao próximo. Cada um diz em qual das três está mais fraco.
4. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para a justiça: onde a balança pendeu para o seu lado, por quem você passou sem ver.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?

- Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

5. O grupo escolhe junto uma ação concreta por alguém que sofre injustiça ou necessidade: uma família, uma pessoa, irmãos perseguidos por causa da fé. Combina quem faz o quê e até quando. Ninguém promete o que não pode cumprir.

6. O grupo combina dia e hora fixos do encontro de novembro.

7. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro numa frase, pelo nome de quem cada um lembrou no mês e pela ação que o grupo escolheu.

Se você faz sozinho, os passos 1, 3 e 4 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 2, diz a Deus o número que sobrou e o nome. No passo 5, escolhe uma ação pequena por alguém que sofre injustiça e marca o dia. No passo 6, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de novembro. No passo 7, ora numa frase pelo nome que mais pesou em você no mês.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, dizem o número e o nome no passo 2, respondem um ao outro nos passos 3 e 4, escolhem juntos a ação no passo 5, combinam o encontro de novembro no passo 6 e um ora pelo outro no passo 7.

Novembro · O Conselho

Traço de Jesus: ora antes de escolher. No livro e no app: página de 30 de novembro. O balanço do mês fica no dia 29.

Vale para o encontro do grupo deste mês, no dia em que o grupo já se reúne, e leva uns 45 minutos. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes, e a vez pode revezar a cada mês. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase. Neste mês, uma exceção, só no passo 4: quem pede conselho ouve uma frase de cada um. Fora dele, a regra de sempre.

1. Uma pessoa lê em voz alta Provérbios 12:15 e, em seguida, Provérbios 19:20: "Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio." Cada um diz qual dos dois mais confrontou você em novembro.
2. Uma rodada, sem comentário dos outros. Cada um conta um conselho que recebeu no mês e o que fez com ele: seguiu, adaptou ou deixou de lado.
3. Outra rodada, uma frase por pessoa: onde você ainda se defende quando é corrigido? Cada um fala de si, nunca do outro.
4. Quem quiser traz uma decisão real que está à sua frente e pede conselho ao grupo. Cada um responde numa frase, sem sermão. Quem pediu só agradece e anota. A decisão continua sua, diante de Deus. Decisão que envolve segredo de outra pessoa fica fora da roda.
5. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Neste mês, olhando para as decisões: onde você decidiu sozinho, onde não quis ouvir.
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?

- Que tentações você enfrentou?
- Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

6. O grupo combina dia e hora fixos dos encontros de dezembro e marca o último do ano, no fim do mês. Cada dupla diz se segue junta em dezembro.

7. Oração nas mesmas duplas: um ora pelo outro numa frase, pelo nome e pela decisão que ele trouxe no passo 4.

Se você faz sozinho, os passos 1, 2, 3 e 5 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 4, escreve a sua decisão e pede conselho a uma pessoa de fé até o fim da semana. No passo 6, confirma com Deus a hora e o lugar fixos de dezembro. No passo 7, ora numa frase pela decisão que mais pesa.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: os dois leem no passo 1, respondem um ao outro nos passos 2, 3 e 5, cada um aconselha o outro numa frase no passo 4, combinam os encontros de dezembro no passo 6 e um ora pelo outro no passo 7.

Dezembro · O Recomeço

Traço de Jesus: restaura quem caiu e envia. No livro e no app: página de 30 de dezembro. O balanço do ano fica no dia 29.

Vale para o último encontro do ano, no dia que o grupo ou o parceiro marcou em 30 de novembro. A dois, leva uns 50 minutos; em grupo, cada rodada passa por todos e leva mais. Em grupo grande, faça em duplas e só a rodada final juntos. Se o último encontro for em janeiro, diga o nome ao parceiro ou a Deus em 31 e convide do mesmo jeito. Quem conduz é alguém do grupo, combinado antes. Cada um traz o papel do dia 25, com o versículo do ano, e o balanço do ano, de ontem. As três regras de sempre: o que se ouve ali fica ali; qualquer um pode dizer "passo" e não responder; quem ouve não dá conselho nem sermão, ouve e ora numa frase.

1. Cada um lê em voz alta o versículo do seu papel do dia 25 e diz, numa frase, o que ele mudou.
2. Uma rodada, sem comentário dos outros. Cada um conta uma queda do ano e como se levantou, ou quem o levantou. Pecado grave e segredo de outra pessoa ficam fora da roda: vão a um irmão maduro do mesmo sexo ou ao pastor.
3. Os parceiros dizem um ao outro, numa frase concreta, em que viram o outro crescer neste ano. Sem parceiro na roda, quem está ao lado diz. Quem ouve só agradece.
4. Em duplas, do mesmo sexo ou com o cônjuge, cada um responde ao outro as quatro perguntas de Wesley, sem comentário de quem ouve. Antes, uma pessoa lê Provérbios 28:13: "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia."
    - Que pecado você sabe que cometeu desde a nossa última conversa?
    - Que tentações você enfrentou?

- Como você foi livrado delas, ou como se levantou depois de cair?
- O que você pensou, disse ou fez que você não sabe se foi pecado ou não?

Na pergunta 4, vale contar o que ainda pesa na consciência. (A segunda parte da pergunta 3 é adaptação nossa.)

5. Oração de gratidão pelos dias vencidos do ano, uma frase por pessoa, por algo concreto, inclusive por algo que custou. Em Ravensbrück, num alojamento cheio de pulgas, Betsie ten Boom insistia em agradecer a Deus em tudo, até pelas pulgas, como em 1 Tessalonicenses 5:18: "Em tudo dai graças". Depois as irmãs descobriram que as guardas evitavam o alojamento por causa das pulgas, e por isso podiam ler a Bíblia ali. (Corrie ten Boom, *O Refúgio Secreto*, 1971)

6. Cada dupla diz se segue junta em janeiro, na segunda volta do livro.

7. Cada um diz em voz alta o primeiro nome de UMA pessoa que vai convidar para começar o livro em 1º de janeiro. Pode ser o nome que você escreveu a lápis em 26 de dezembro. O grupo ora por esses nomes, um por um, numa frase.

Se você faz sozinho, os passos 1, 2 e 4 são com Deus, em voz alta ou por escrito. No passo 3, escreve onde você se viu crescer e agradece a Deus por quem ajudou. No passo 5, a gratidão é sua, em voz alta. No passo 6, confirma com Deus a hora e o lugar de janeiro. No passo 7, diz o nome a Deus e, se houver a pessoa de fé que orou com você em dezembro, pede que ore por ele também. Se não houver, ora por ele a sós.

Se você tem parceiro mas não tem grupo, os passos são a dois, no encontro de vocês: cada um lê o seu versículo no passo 1, os dois respondem um ao outro nos passos 2, 3 e 4, agradecem juntos no passo 5, decidem no passo 6 se seguem juntos e, no passo 7, um ora pelo nome que o outro disse.

O convite e o primeiro encontro

Mensagem-convite para o WhatsApp

Troque o que está entre colchetes e envie a cada pessoa, ou no grupo:

> *Oi, [nome]. Vou começar com o nosso grupo o Fiel no Pouco: uma página por dia nos passos de Jesus, de 5 a 10 minutos de manhã, com uma pequena tarefa para cumprir no dia. Cada um faz em casa, e uma vez por mês a gente se encontra para conversar sobre o mês. Não precisa esperar janeiro: a gente começa pela página de hoje. O app é gratuito, em fielnopouco.com.br. Entre no nosso grupo por este link: [link do grupo]. Primeiro encontro: [dia e hora], em [lugar].*

Roteiro do primeiro encontro

Leva uns 40 minutos. Cada um traz o celular ou o livro.

1. **Abertura (2 min).** Quem conduz ora com a frase de todos os dias, "Pai, a ti rendemos graças, porque tu és bom e sempre nos ouves.", e acrescenta uma linha com as suas palavras.
2. **O que é (5 min).** Alguém lê Mateus 25:21 em voz alta. Quem conduz explica em poucas frases: uma página por dia, de manhã; uma tarefa pequena, cumprida no dia; um balanço por semana; um encontro por mês. Se alguém falhar um dia, volta na página de hoje. O placar não zera.
3. **As regras (3 min).** Quem conduz lê as regras do encontro, deste kit, e pergunta se todos concordam.
4. **Celular na mão (10 min).** Quem ainda não entrou cria a conta e entra no grupo pelo link ou pelo código. Todos abrem

a página de hoje, e uma pessoa lê em voz alta o passo de Jesus e a tarefa do dia.

5. **Uma rodada (10 min).** Cada um responde: "Em que hora e em que lugar você vai abrir a página amanhã de manhã?" Quem quiser diz também por que topou começar. Qualquer um pode dizer "passo".
6. **Combinar (5 min).** O grupo marca o dia do encontro do mês, perto do fecho, e quem conduz o próximo. Quem quiser um parceiro de dupla, do mesmo sexo ou o cônjuge, combina com ele depois, sem pressa.
7. **Oração em duplas (5 min).** Do mesmo sexo ou de casal: um ora pelo outro numa frase, pelo nome, pela manhã de amanhã.

O livro e o app

O livro. Fiel no Pouco, de Bruno Hadley, com os 365 dias, está à venda na Amazon.

O app. Gratuito, em fielnopouco.com.br: a página do dia no celular, a marcação do dia cumprido e o grupo para caminhar junto.

Este kit é gratuito. Passe adiante para outro líder.

"Sobre o pouco foste fiel" (Mateus 25:21). O pouco é a tarefa de hoje. A fidelidade é voltar amanhã.